

15 DE JUN A 24 DE JUL

**MOSTRAS** BDMG CULTURAL **CICLO 2022**

PEDRO  
DAVID  
**MAR DE  
MORRO**



**MAIS DO QUE UMA EXPOSIÇÃO, MAR DO MORRO É UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DO** minério de ferro bruto no Quadrilátero Ferrífero. Idealizada por Pedro David, a mostra foi escolhida ainda em 2021 por uma comissão independente selecionada pelo BDMG Cultural, dentre as mais de cem inscrições, para compor o Ciclo de Mostras 2022.

Serra do Abreu, Pico do Itabirito, Pedra da Mina e tantas outras ambiências são retratadas em marcas deixadas por inúmeros montes de areia, brita, terra às paredes em transformação. Associada a isso, em outra etapa, a mutação urbana provocada pelos moradores também reflete as constantes ocupações, que ajudam a compor os cenários.

Pedro David é o segundo artista a se apresentar presencialmente após a reabertura da Galeria de Arte e esta exposição é um convite aos desenhos urbanos que se formam cotidianamente, estabelecidas ao longo do tempo, humano e natural.

O BDMG Cultural segue seu compromisso de fomentar a arte e a cultura em todas as suas linguagens. São mais de 30 anos apoiando iniciativas que fortalecem a multiplicidade cultural de Minas Gerais. No percurso da história, o Instituto se desenvolve junto com o nosso vasto aparato artístico mineiro.

**BDMG Cultural**





## MAR DE MORRO

Nos deslocamentos diários pelo bairro em constante construção, registro marcas deixadas por inúmeros montes de areia, encostados por pedreiros às paredes em processo. À medida em que avançam suas tarefas construtivas, entre receber o material, guardá-lo para o momento oportuno, e retirá-lo, os vizinhos desenham os morros de Minas em seus muros.

Em outra etapa de suas obras, não é raro escavarem seus lotes, acidentados por natureza, para criarem planos plausíveis à ocupação.

As retro-escavadeiras, instrumentos comuns entre os construtores locais e as gigantescas minas de ferro, também vizinhas, deixam no solo as marcas de suas mordidas. Expõe em paredes, que surgem de seu serviço, as entranhas da terra. Mostra-nos o material cru, bruto fruto da ganância universal, que nos expõe também a frequentes golpes, e é retirado, em escala industrial, logo ali, atrás do morro, do mesmo solo.

Estamos no quadrilátero ferrífero, região de enorme produção de minério de ferro bruto, intensamente urbanizada. Aqui, lote vago vira mina, a olhos vistos.



**Serra do Curral**  
da série Mar de Morro  
2018

Penso em Drummond, no Pico do Cauê, e no Pico de Itabirito, e em tantos morros que somem da paisagem para que seja mantida nossa sina colonialista de fonte de recursos primários à metrópole, hoje, ocidente.

“Olhe bem as montanhas...” Estampou Manfredo de Souza Neto em uma seu adesivo de 1974. Drummond o homenageou, em crônica, no ano seguinte: “Porque elas estão acabando.”.

“E agora, José?” Estamos em 2022, e as montanhas continuam a desaparecer. Em seu lugar, a forma negativa, profundas crateras, e as inorgânicas escadas das infames barragens de rejeitos.

Para designar o sofrimento emocional causado pela destruição ambiental em nosso entorno, temos termo específico. Solastalgia, descrito pelo filósofo Glenn Albrecht, é a combinação entre a palavra latina sôlâcium (compensação) com a raiz grega -algia (dor).

Porém, ainda não fomos capazes de cunhar limites para a ganância cega que continua a nos escavar.

Esperaremos o final da quarta estrofe, para clamar: “Minas não há mais, José, e agora?”

Salvemos a Serra do Curral.

**PEDRO DAVID**

**Mandíbula #36**  
da série Terra Vermelha  
2016



**Pico do Itambé**  
da série Mar de Morro  
2019



**Pedra Branca**  
da série Mar de Morro  
2019

**Serra do Rola Moça**  
da série Mar de Morro  
2018





**Pico do Cauê**  
da série Mar de Morro  
2019



**Pico de Itabirito**  
da série Mar de Morro  
2018



**Mandibula #27**  
da série Terra Vermelha  
2016



**Serra da Mantiqueira**  
da série Mar de Morro  
2018

**Pedra da Mina**  
da série Mar de Morro  
2019



**Mandíbula #35**  
da série Terra Vermelha  
2016



**Serra da Casa de Pedra**  
da série Mar de Morro  
2018



**Serra do Engenho**  
da série Mar de Morro  
2018



**Serra da Piedade**  
da série Mar de Morro  
2018



**Morro Velho**  
2019



**Desenho de Morro,**  
2019  
Video digital HD  
4'35"

Chão de Mina  
2019





## PEDRO DAVID

**NATURAL DE SANTOS DUMONT, MINAS GERAIS, PEDRO DAVID (1977) É JORNALISTA,** formado pela Puc-Minas em 2001. cursou pós-graduação em artes plásticas e contemporaneidade na Escola Guignard – UEMG, em 2002.

Dedica-se a interpretar relações entre o homem e seu ambiente, seja natural, rural, ou urbano. Busca, através de figuras de linguagem, como a metáfora e a metonímia, aliar estética, e política para criar diversos formatos de fotografias, vídeos, livros e esculturas. Sua atuação parte de ambientes pessoais e traslada-se física e conceitualmente por diversas esferas da vida contemporânea.

Publicou os livros *Homem Pedra (Origem, 2020)*, *360 Square Meters (Blue Sky Books, 2015)*, *Fase Catarse (Autor - 2008)*, *O Jardim (Funceb, 2012)*, *Rota Raiz (Tempo D'Imagem, 2013)* e *Paisagem Submersa (Cosac Naify, 2008)*.

Participa de coleções e museus, como: *Art Museum of the Americas* – OAS – EUA; *Bibliothèque Nationale de France* – França; Museu de Arte do Rio – MAR – RJ; Coleção Joaquim Paiva – MAM-Rio; *Musée du Quai Branly* – França; MAM – SP; Museu Nacional da República – DF.

Mais informações sobre o artista podem ser acessadas em seu site pessoal: [www.pedro david.com](http://www.pedro david.com).

### FICHA TÉCNICA

#### Impressão das fotografias

Luiz R. Cerqueira  
(Artmosphere  
Fine Art)

#### Molduras

Ateliê Baumecker

#### Montagem

Sérgio Arruda

#### Fotografia

Luiza Palhares

### BDMG CULTURAL

#### Presidente

Susyane Galácio

#### Diretora Financeira

Larissa D'Arc

#### Coordenador

Artes Visuais

Érico Grossi

#### Coordenadora Acervo

Paula Lobato

#### Projeto Gráfico

Maria T Morais  
Rafael Amato

#### Comunicação

Paulo Proença

#### Estagiário de comunicação

Antônio Paiva

#### Diagramação

Maria T Morais

#### Comissão Ciclo de Mostras 2022

Froiid

Juliana Flores

Rita Lages

**Mandíbula #27****(detalhe)**

(imagem de capa)

**Serra do Cural**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Mandíbula #36**

2018

da série Terra Vermelha

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel revestido de

barita, de 310 g.

150x180 cm

**Pico do Itambé**

2019/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Pedra Branca**

2019/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Serra do Rola Moça**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica -

Impressão por jato de tinta

sobre papel de

algodão 305 g.

130x160 cm

**Pico do Cauê**

2019/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Pico de Itabirito**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Mandíbula #27**

2016/18

da série Terra Vermelha

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel revestido de

barita, de 310 g.

150x180 cm

**Serra da Mantiqueira**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Pedra da Mina**

2019/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Mandíbula #35**

2018

da série Terra Vermelha

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel revestido de

barita, de 310 g.

150x180 cm

**Serra da Casa de Pedra**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Serra do Engenho**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Serra da Piedade**

2018/20

da série Mar de Morro

Fotografia analógica

Impressão por jato de tinta

sobre papel de algodão 500 g.

40x50 cm

**Morro Velho**

2019/22

Fotografia digital impressa

por jato de tinta em

papel de algodão 305 g.

**Desenho de Morro**

2019/22

Vídeo digital HD

4'35''

**Chão de Mina**

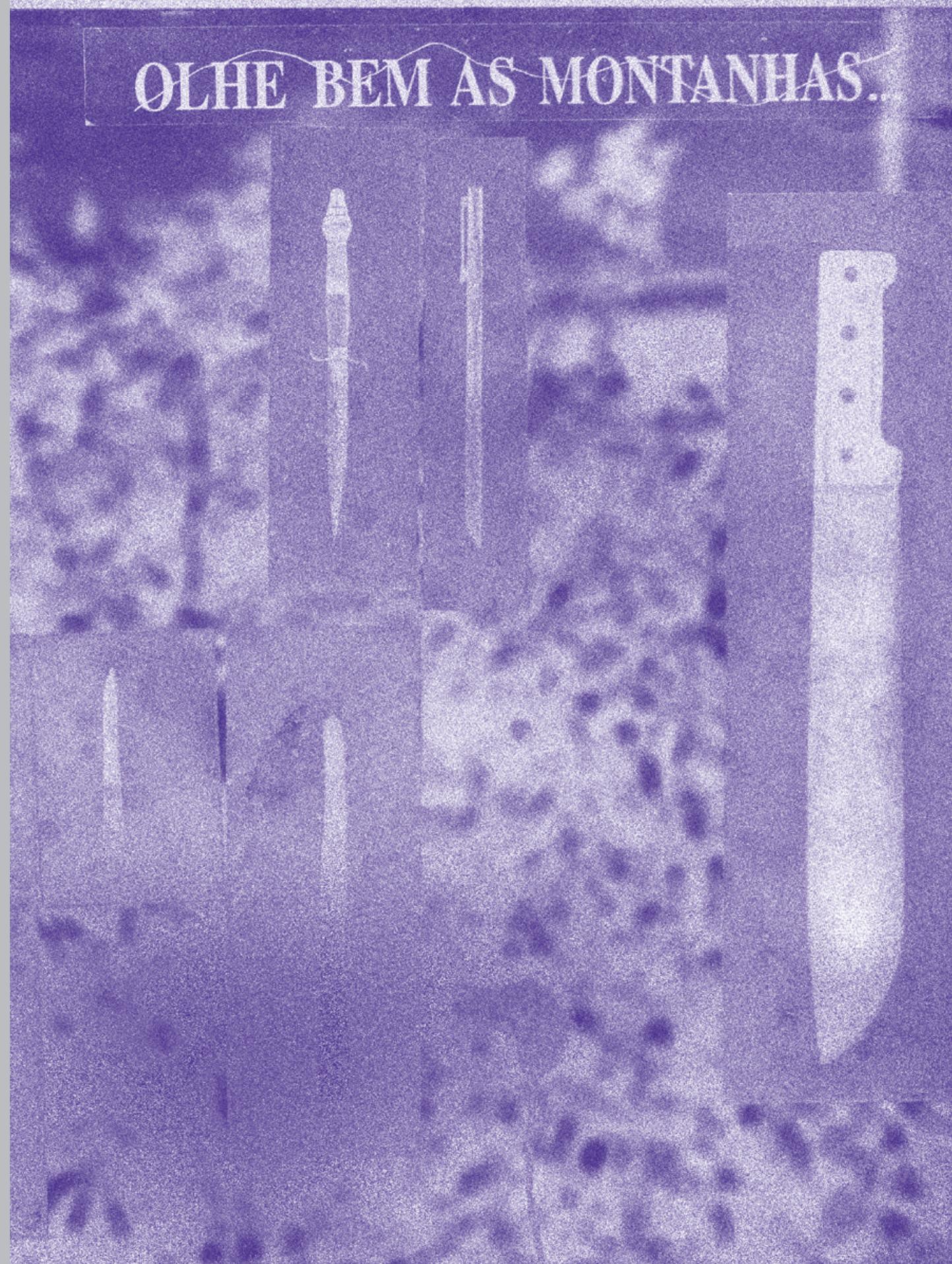
2019/22

Composição de imagens de

satélite capturadas

da internet, impressas sobre

vinil adesivo.



**MOSTRAS BDMG CULTURAL CICLO 2022**

BRUNO **RIOS**

# PEDRO **DAVID**

BÁRBARA **LISSA**

E MARIA **VAZ**

MASSUELEN **CRISTINA**

PARA + INFO, ACESSE [MOSTRASBDMGCULTURAL.ORG](http://MOSTRASBDMGCULTURAL.ORG)

**GALERIA DE ARTE** BDMG CULTURAL  
RUA BERNARDES GUIMARÃES  
1600 LOURDES